

## Editorial

É com imensa satisfação que lançamos mais um número da Revista FORGES e desta vez o número especial comemorativo dos dez anos da Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Região de Língua Portuguesa (FORGES).

Há exatamente dez anos concretizava-se a criação da FORGES, com um grupo de sócios que estiveram na base da associação, alguns dos quais integraram a Comissão Instaladora, e aos quais muitos se foram juntando. Nascia, registrada em Cartório a Associação Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Região de Língua Portuguesa (FORGES) com o propósito de promover e fortalecer a difusão de conhecimentos sobre Gestão e Políticas de Ensino Superior em todas as suas dimensões, no âmbito dos países de língua portuguesa.

Como uma organização voltada à ciência, não poderia deixar de existir entre suas ações uma revista que servisse de veículo para a difusão de conhecimentos produzidos nesse espaço geopolítico da língua portuguesa.

Enfrentando desafios de uma organização ainda jovem, a Revista FORGES se fez presente em quatro continentes (Europeu, Americano, Asiático e Africano) editada, inicialmente, em formato impresso. Hoje, pela dimensão que a revista vem tomando e a facilidade para seu maior alcance proporcionada pelas tecnologias, não se justifica mais a sua impressão. Assim, a data de comemoração dos dez anos da Associação FORGES é também um marco para lançarmos o projeto da Revista FORGES *online*.

Nesse contexto, este número comemorativo conta com as contribuições de: Alfredo Gabriel Buza (Políticas Públicas de Desenvolvimento e de Reforma do Ensino Superior no Contexto da República de Angola), Ivan M. T. Camargo (Os Desafios do Ensino Superior no Brasil), Luísa Cerdeira (A Evolução do Ensino Superior nos Países de Língua Portuguesa: tendências e desafios), Paulino Lima Fortes (A FORGES e a Nova Racionalidade Educativa: algumas nótulas), José Geraldo de Sousa Junior (Uma Universidade Popular para uma Educação Emancipatória), Roberto Leher (Políticas do Ensino Superior para a Promoção do Desenvolvimento Humano), José Barata-Moura (Missão da Universidade), António Nóvoa (A Universidade à Procura de si Mesma), Nobre Roque dos Santos (Gestão, Democraticidade e Avaliação do Ensino Superior em Moçambique), José Dias Sobrinho (Universidade em Tempos de Precarização e Incertezas), Paulo Speller & Stela M. Meneghel. (Os dez Anos da Unilab e da Forges

diante dos Desafios da Educação Superior: pertinência da universidade para um projeto de sociedade).

O leitor pode perceber nas reflexões que compõem este número especial, as preocupações com os desafios que as instituições do Ensino Superior têm a enfrentar. Entre elas as advindos da pandemia que tem marcado o ano de 2020.

Todas estas reflexões entretanto, dão-nos a certeza que estamos no caminho certo ao insistirmos em levar a diante um espaço que reúne investigadores de língua portuguesa pensando, discutindo e partilhando suas inquietações e resultados de pesquisas. Nada mais apropriado do que uma revista que possa difundir e dialogar com essas inquietações. Diante desse cenário o que nos cabe é parabenizar a todos que compõem a rede FORGES e que todos tenham uma boa leitura.

Josefa Sônia Fonseca  
Diretora